

A Visão do Pesquisador no Autoarquivamento em Repositórios Institucionais e a Contribuição da Interação Humano-Computador

Viviane Santos O. Veiga¹, Aline da Silva Alves², Rejane Machado³, Denise Nacif Pimenta⁴, Cícera Henrique da Silva⁵, Maria da Conceição Carvalho⁶ Luis Guilherme da Macena⁷

^{1,7}Biblioteca do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), ^{2,3,4,5,6}LICTS/Icict/Fiocruz

Introdução

O Repositório Institucional (RI) é uma das ferramentas das Tecnologias de informação e comunicação (TICs) que estão alterando o processo de comunicação da ciência e seus impactos na sociedade. No RI é preconizado o autoarquivamento, isto é, o depósito, pelo autor ou pessoa autorizada por ele, de um documento digital no sistema.

Objetivo

Verificar se a usabilidade do sistema interfere na adesão ao movimento de acesso aberto através de repositórios institucionais

Metodologia

A presente pesquisa realiza um estudo de usabilidade no RI da Fiocruz, o Arca, com cinco pesquisadores do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) na realização da tarefa de autoarquivamento.



A autonomia do autor pode não ser exercida devido a diversos fatores, dentre eles, a usabilidade da interface. Estudos de usabilidade podem auxiliar a entender o modelo mental dos pesquisadores em cada área do conhecimento, uma vez que Swan (2005) verificou que há diferenças entre a adesão ao autoarquivamento e a área do conhecimento e há resistência por parte dos pesquisadores sênior a alterar o seu comportamento de publicação.

Estudos comprovam que a realização de um teste de usabilidade com cinco usuários representativos do sistema é capaz de expor cerca de 85% dos erros de usabilidade. (NIELSEN, 1993). Utilizou-se a avaliação cooperativa e aplicação de questionário pós teste. O questionário pós teste continha a avaliação do nível de satisfação do usuário, foram utilizadas perguntas que abrangessem os seguintes aspectos: considerações sobre o design das telas; terminologia; mensagens e informação.

Resultados

Durante a análise identificaram-se questões que, se modificadas, melhorarão a interação do usuário, tais como: ao confirmar o cadastro, a pessoa já deveria estar logada no sistema; como o RI é de uma instituição brasileira, deve-se utilizar o idioma português como default; substituir a palavra "login" por "e-mail; recomenda-se também que a página de descrição seja preenchida em uma única tela, uma vez que, o uso do recurso breadcrumb do processo de autoarquivamento gera a expectativa que outros metadados sejam solicitados.

Referências

- LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília : Ibict, 2009.
- NIELSEN, J., Landauer, T. K.: "A mathematical model of the finding of usability problems," Proceedings of ACM INTERCHI'93 Conference (Amsterdam, The Netherlands, 24-29 April 1993), pp. 206-213.
- SWAN, A. Brown, S. "Open access self-archiving: An author study," Technical Report, External Collaborators, JISC, HEFCE. Available at: <http://eprints.ecs.soton.ac.uk/10999>. (2005).

Conclusão

Os resultados obtidos demonstram que, apesar do reconhecimento dos benefícios proporcionados pelo uso do RI em termos de visibilidade da sua produção científica, algumas barreiras da interface enfrentadas pelos usuários podem contribuir para a não adesão ao RI. Estas barreiras podem enfraquecer a proposta de melhoria da comunicação científica e a visibilidade da produção científica de uma instituição, considerando que um usuário desistiu de realizar a tarefa e outro informou que havia terminado o processo de submissão antes de sua conclusão. Problemas de linguagem e ausência de *feedback* imediato na autorização para depósito. Em determinadas etapas do processo o excesso de informações desviou o foco na realização da tarefa, fazendo com que esta demande mais tempo do que o necessário e muitas vezes induzindo ao erro. Por outro lado, a falta de informações em outros momentos, trazem dificuldades no processo e podem até causar a desistência do pesquisador em finalizar a tarefa.